

Quem é humano "está mais preparado para a vida profissional e pessoal"

José Crespo de Carvalho, Presidente do ISCTE Executive Education, destaca em entrevista o carácter humanista do curso que preside, afirmando que só assim se destaca da concorrência, cada vez melhor.

O ISCTE Executive Education é destacado em diversos rankings internacionais. Que fatores contribuem para esse sucesso?

Um corpo docente qualificado, programas atualizados, foco na personalização e relevância prática, o carácter humano e a visão e prática humanista e de proximidade que implementamos na prática e proximidade com o setor empresarial. Esses elementos permitem uma rápida adaptação às necessidades do mercado, refletindo-se nas altas classificações internacionais. Este destaque é bom para nós e para Portugal.

Que estratégias diferenciam o ISCTE Executive Education dos seus concorrentes?

Inovação, adaptação às necessidades do mercado, compromisso com a qualidade e relevância prática dos programas, abordagem orientada para o cliente e uma forte rede de parcerias internacionais. A diversidade dos programas e um corpo docente de excelência também nos destacam. Ainda assim, é a cultura interna, a proximidade e o humanismo que colocamos no que fazemos que marcam a diferença.

Como se reflete a estratégia de

internacionalização do ISCTE Executive Education na qualidade dos programas?

A internacionalização atrai talentos globais, elevando a qualidade das interações e o networking. É também vital num mercado interno tão pequeno como o português: no ano passado 40% da nossa faturação veio do mercado internacional. E foi também fundamental para termos atingido os 3500 alunos/ano exclusivamente em Executive Education.

Quais são as áreas prioritárias de formação?

Estamos focados em gestão combinada com tecnologias e inteligência artificial, ferramentas tecnológicas, liderança, gestão de pessoas, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. Também redesenhamos áreas base para incluir componentes tecnológicas e maior proximidade aos participantes. Queremos viver e ajudar a viver bem os nossos participantes. Queremos construir uma cultura humanista conjunta. Queremos e fazemos por que acreditemos não que são os melhores, mas que são mais humanos e, por isso, mais preparados para a vida profissional e pessoal.

No rescaldo de um ranking há sempre muito a dizer e, sobretudo, a agradecer. À Comis-



"A INTERNACIONALIZAÇÃO É VITAL NUM MERCADO INTERNO TÃO PEQUENO COMO O PORTUGUÊS: NO ANO PASSADO 40% DA NOSSA FATURAÇÃO VEIO DO MERCADO INTERNACIONAL"

são Executiva, à equipa fantástica que temos, aos professores que se entregam de uma forma única, aos stakeholders e todas as empresas que acreditam, cada vez mais. Obviamente, pelo menos para mim, que teremos de agradecer aos nossos concorrentes pela competição saudável, que nos motiva a melhorar continuamente. A todas as cinco escolas no Top 50 mundial do Financial Times, parabéns pelos resultados e pela contribuição para o crescimento da formação de executivos em Portugal.